

NOVAS OCORRÊNCIAS DE DOLOMITOS ESTROMATOLÍTICOS NA BASE DO GRUPO MACAÚBAS, REGIÃO NORDESTE DA SERRA DO ESPINHAÇO, DIAMANTINA, MINAS GERAIS.

Fraga, L.M.S.¹; Souza, V.A.²; Barbosa, P.A.D.²; Sanchez, E.A.M.¹; Neves, S.C.¹

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; ²Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Trabalho de mapeamento geológico realizado por alunos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), na região Inhaí, município de Diamantina/MG identificaram novos corpos de dolomito com estruturas estromatolíticas colunares, dentro da Formação Domingas, base do Grupo Macaúbas na região nordeste da Serra do Espinhaço Mineira. Análises isotópicas de C, O e Sr correlacionam estas rochas com a curva isotópica para o período Neoproterozóico. A área foi alvo de estudo estratigráfico detalhado, abrangendo mapeamento geológico na escala 1:15.000, levantamento de colunas estratigráficas, levantamentos estruturais, descrições petrográficas e análises geoquímicas. Na região, o Grupo Macaúbas é constituído por pacote de rochas metassedimentares siliciclásticas (quartzitos grosseiros e feldspáticos da Formação Duas Barras), sobreposto em contato normal, por pacote de metassiltitos laminados e metamargas com lentes dolomíticas (Formação Domingas). A partir do detalhamento estratigráfico identificou-se uma sucessão de camadas de metarenitos arcoseanos, ferruginosos e estratificados, sobreposto em discordância erosiva sobre o pacote metapelítico da Formação Domingas. Camadas de metadiamictitos maciços assentados em profunda discordância erosiva (Formação Serra do Catuni) sobre todas as rochas basais, marcam o topo do Grupo Macaúbas para esta região. A região foi atingida por metamorfismo na fácies xistos verde durante o Evento Brasileiro, entretanto as estruturas encontram-se invariavelmente pouco deformadas. Durante etapa de campo na localidade de Vargens do Inhaí, foi identificado um grande corpo lenticular de rocha dolomítica, inserida na porção média-superior do pacote de metassiltito laminado da Formação Domingas. O corpo dolomítico descrito encontra-se entre as coordenadas de longitude 43°30'15"W e 43°30'25"W e latitude 17°50'10"S e 17°50'20"S, possuindo aproximadamente 150 metros de extensão e 20 metros de espessura. As estruturas estromatolíticas são semelhantes as encontradas nos demais corpos contíguos. Os estromatólitos são caracterizados por uma laminação de cinza escura e clara (espaçamento entre linhas variando de 0,5 a 3,7 cm), ressaltando estruturas elipsoidais concêntricas com diâmetros entre 26 e 15 cm. Ocorre uma diminuição do diâmetro elíptico da laminação em direção ao topo, devido à competição pela luz, compondo colunas com até 1,0m de altura. Morfologicamente predominam construções cuneiformes de laminação convexa para o topo, correspondendo a estromatólitos do tipo *conophyton*. Observou-se também a existência de estromatólitos do tipo *jacutophyton* com desenvolvimento de colunas obliquas de laminações convexas a partir das construções cônicas. A altura das colunas indica a disputa pela zona fótica, formadas em ambiente de baixa energia, abaixo da ação de ondas e marés. Os pacotes isolados de dolomitos estromatolíticos, lateralmente contíguos a camadas de metapelitos laminados indicam que, originalmente, estes sedimentos desenvolveram-se num ambiente plataformal caracterizado por um complexo sistema de planície de maré. Este trabalho contribuiu com estudos que possibilitarão inferir, com maior precisão, as características geológicas da área fonte e ambiência tectono-sedimentar desta porção da Bacia Macaúbas.

Palavras Chaves: Grupo Macaúbas – Carbonatos – Estromatólitos - Neoproterozóico.